



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Teoria das Representações Sociais e Turismo: um diálogo possível

Susy Rodrigues Simonetti¹

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a aplicabilidade da Teoria das Representações Sociais (TRS) nos estudos do turismo em comunidades amazônicas. O movimento das representações sociais no Brasil permite que haja uma diversidade e, ao mesmo tempo, uma complexidade nos estudos, possibilitando um maior avanço do pensamento científico relativo ao tema. O turismo também pode ser inserido nesta abordagem que é interdisciplinar e, neste caso, filiada a uma corrente de pensamento sociopsicológica. A escolha desse campo de estudos possibilita que se observe e compreenda para além do que está ao nosso redor. Pode-se perceber o mundo do “outro” por meio de suas concepções, dos pontos de tensão de sua cultura. Todo conhecimento produzido nasce das paixões humanas e é um produto de um grupo específico de pessoas cujas subjetividades distintas convivem entre si e produzem representações sob o manto do consenso. Embora, desde a década de 1960, tenham surgido muitas críticas sugerindo que a TRS se mostrava vaga, ela mostrou-se clara e precisa ao apoiar e manter um crescente volume de pesquisas, inclusive aplicada em comunidades. Mesmo diante da expressiva produção bibliográfica nacional e internacional nos últimos anos acerca do turismo, a carência de estudos sobre representação social, como instrumento para o entendimento do turismo, é perceptível na Amazônia. Principalmente em pequenas localidades no interior do Amazonas, onde os efeitos do turismo são pouco compreendidos ou mesmo ignorados, há diferentes abordagens para se compreender o seu significado, mas nota-se uma lacuna de estudos a partir da TRS. As representações sociais por meio dos saberes da cotidianidade desses moradores são vistas como uma dinâmica que tem o poder de embasar decisões, conhecimentos, sentimentos, valores e esperanças acerca do turismo e do lazer que devem ser conhecidas com vistas a subsidiar uma atividade sustentável. Essas representações são dinâmicas e se transformam dando origem a outras e o diálogo aproximativo foi uma tentativa de refletir criticamente sobre essas duas áreas. Sendo assim, a discussão a ser apresentada, fruto de um pequeno recorte de uma tese de doutorado, terá como caminho principal a Teoria, sua aplicabilidade e instrumentos necessários para se obter os resultados esperados. Em segundo plano, apresenta-se o enfoque metodológico prático para se trabalhar

¹ Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (UFAM); Professora do Curso de Turismo e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Professora do Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas (MPGAP/INPA). Link para o currículo: <http://lattes.cnpq.br/3413430472638905>. E-mail: ssimonetti@uea.edu.br.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

junto às comunidades rurais amazônicas, utilizando a TRS. Os universos simbólicos revelados, orientam a prática social dos grupos sociais investigados nas três comunidades do rio Negro (AM). O estudo das representações sociais sobre o turismo e o lazer é um campo fértil para adquirir conhecimentos, fazer interpretações e reflexões dos diferentes olhares, valores, interesses, posições e práticas que circulam entre os grupos sociais acerca do objeto. A Teoria se mostrou muito satisfatória por desvelar uma realidade em que se faz necessária uma intervenção sob diversos pontos de vista.

Palavras-chave: Teoria das Representações Sociais, Turismo; Lazer; Pesquisa Científica.